



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

NÚMERO DO PROCESSO: 30.46.2016

MODALIDADE: TOMADA DE PREÇO

TIPO: MENOR PREÇO – Execução Indireta – Regime de Empreitada Global (art. 10, II, "a" Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993).

OBJETO: Contratação de empresa para execução de 7.659,86 m² de pavimentação asfáltica com C.B.U.Q. – Concreto Betuminoso Usinado à Quente nas Ruas: 14 de Julho, Senador Salgado Filho, Roberto Krobs e Padre Vitorino, conforme anexos deste edital.

INTERESSADA: Secretaria Municipal de Planejamento, Indústria e Comércio.

EDITAL DE TOMADA DE PREÇO Nº 10/2016

O Prefeito Municipal Senhor **FLÁVIO GILBERTO DORNELES MACHADO** e a Comissão Permanente de Licitações, nomeada através de Portaria, tornam público, para conhecimento dos interessados, que às **10 horas do dia 09 de Junho de 2016**, na sede da Prefeitura Municipal de Cacequi, rua Bento Gonçalves - nº 363, na sala de Licitações, serão recebidas as propostas para a presente **TOMADA DE PREÇO**, de conformidade com o que dispõe a Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações posteriores.

Poderão participar as empresas do ramo pertinente ao objeto ora licitado, cadastradas no Município de Cacequi, ou que apresentarem toda a documentação necessária para cadastro até o terceiro dia anterior ao fixado para o recebimento das propostas.

1-DO OBJETO

A presente licitação visa Contratação de empresa para execução de 7.659,86 m² de pavimentação asfáltica com C.B.U.Q. – Concreto Betuminoso Usinado à Quente nas Ruas: 14 de Julho, no trecho compreendido entre as Ruas Duque de Caxias e 13 de Maio, na Rua Senador Salgado Filho, no trecho compreendido entre as Ruas Assis Brasil e João Antonio da Silveira, Rua Roberto Krobs, no trecho compreendido entre as Ruas Padre Vitorino e Dr. Bozano, na Rua Padre Vitorino, no trecho compreendido entre as Ruas Gil Prates e a linha Férrea, a ser executada em regime de empreitada por preço global (mão de obra e fornecimento de material) e em conformidade com as especificações técnicas anexas deste Edital (memorial descritivo, orçamento analítico, cronograma físico-financeiro).

1.1-DO EXAME DO PROJETO

Os projetos executivos poderão ser examinados e adquiridos pelo custo de reprodução, no valor de R\$ 30,00 (trinta reais), na sede da Prefeitura Municipal de Cacequi/RS.

2. DO CADASTRO

- Para efeitos de cadastramento, os interessados deverão apresentar, até o dia **06 de Junho de 2016**, os documentos exigidos no item **2.1**:

2.1. DOCUMENTOS RELATIVOS À HABILITAÇÃO JURÍDICA E FISCAL

a) Registro comercial, no caso de empresa individual;

b) Ato constitutivo, estatuto social ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedades por ações, acompanhada dos documentos de eleição de seus administradores.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI **Estado do Rio Grande do Sul**

- b.1)** os documentos em apreço deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.
- c)** Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício; e
- d)** Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo Órgão competente, quando a atividade assim o exigir.
- e)** Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (**CNPJ**);
- f)** Prova de regularidade com a Fazenda Estadual;
- g)** Prova de regularidade com a Fazenda Federal, a Certidão Quanto à Dívida Ativa da União, fornecida pela Procuradoria da Fazenda Nacional, junto com a regularidade com a Seguridade Social (**INSS**).
- h)** Prova de regularidade com a Fazenda Municipal da jurisdição fiscal do estabelecimento licitante da pessoa jurídica;
- i)** Certidão negativa que prove a regularidade com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (**FGTS**).
- j)** Certidão negativa que prove a regularidade com Débitos Trabalhistas (**CNDT**);

2.2. DOCUMENTOS RELATIVOS À QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

- a)** Certidão de registro da pessoa jurídica e do responsável técnico na entidade profissional competente; ou seja, no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Rio Grande do Sul (CREA/RS);
- b)** Atestado de capacitação técnico-profissional em nome do responsável técnico da empresa, registrado no CREA/RS, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado.
- c)** Prova de que a empresa possui em seu quadro funcional permanente, profissional de nível superior, detentor de Atestado de Responsabilidade Técnica para execução de obras e/ou serviços de complexidade tecnológica operacional equivalente ou superior ao objeto desta licitação, devidamente atestado pelo CREA, devendo tal prova, além de Certidão emitida pelo CREA/RS ou por este visada, ser produzida da seguinte forma.
- c.1) em se tratando de sócio(s) da empresa, por intermédio da apresentação do contrato social ou documento equivalente e no caso de empregado(s), mediante copia da(s) Carteira(s) de Trabalho devidamente registrada(s), copia da(s) Ficha(s) ou Livro de Registro e Copia das últimas 02 (duas) GEFIP's e RE's onde constar(em) seu(s) nome(s);
- c.2) a prova de que o(s) profissional(is) é(são) detentor(es) de Responsabilidade Técnica, será feita mediante a apresentação de atestado(s) fornecido(s) por pessoa jurídica de direito publico ou privado, devidamente registrada no CREA ou certidão de Acervo Técnico (CAT) emitida pelo mesmo.
- d)** Para os casos das empresas não registradas no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA do Estado do Rio Grande do Sul, o respectivo Certificado de Registro deverá ser visado pelo CREA-RS, em conformidade com o que dispõe a Lei n.º 5.194 de 24 de dezembro de 1966, em consonância com a Resolução n.º 413 de 27 de junho de 1997, do CONFEA;
- e)** Atestado de comprovação de visita ao local da obra fornecido pela Prefeitura Municipal de Cacequi - Secretaria de Planejamento.
- f)** Declaração emitida pela proponente, firmada também pelo (s) Responsável (eis) Técnico (s) de que, através da visita do local da obra, tomou conhecimento de todas as informações, características, complexidades físicas e tecnológicas e condições locais para elaboração de sua proposta e para a execução dos serviços/obras.
- g)** Relação de Equipe Técnica responsável pela condução dos trabalhos, com nomes e qualificação de cada técnico de nível superior ou médio, até o nível de encarregado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI **Estado do Rio Grande do Sul**

h) Relação dos equipamentos julgados necessários à execução dos serviços, indicando o estado de conservação e a condição de disponibilidade. Em caso de locação deverá indicar o nome de quem será (ão) o(s) locador (es) dos mesmos com a declaração da devida concordância do locador assinado pelo responsável pela mesma.

i) Comprovação de licença de operação emitida pela FEPAM, valida para usina de asfalto de origem do C.B.U.Q., em nome da empresa participante deste certame e sendo a distância máxima de 280 km entre a usina e a obra para que atenda as condições de temperatura da massa asfáltica, conforme especificações do DAER/RS.

Observação: a licitante interessada em participar dessa Tomada de Preços poderá vistoriar o local; através de um dos seus responsáveis técnicos, devidamente credenciado, onde serão executados os serviços até o penúltimo dia útil que anteceder a data fixada no preâmbulo deste Edital para o recebimento e abertura dos envelopes Documentação e Proposta, com o objetivo de inteirar-se das condições e grau de dificuldade existentes, mediante prévio agendamento de horário junto a Secretaria de Planejamento do Município, pelo telefone (055)3254-1202. A vistoria será acompanhada por representante da Secretaria de Planejamento do Município.

2.3.DOCUMENTOS RELATIVOS A QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

a) Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da Lei, com a indicação do nº do Livro Diário, número de registro na Junta comercial e numeração das folhas onde se encontram os lançamentos, que comprovem a boa situação financeira da empresa, cujos índices mínimos aceitáveis serão apurados pela aplicação da seguinte fórmula:

ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (LC)

ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL (LG)

SOLVÊNCIA GERAL (SG)

AC LC = ----- PC	Igual ou Superior a 1,0
(AC + RLP) LG = ----- (PC + ELP)	Igual ou Superior a 1,0
A REAL SG = ----- PC + ELP	Igual ou Superior a 1,0

LC – avalia a capacidade da empresa de saldar suas obrigações a curto prazo.

LG – mede a capacidade da empresa liquidar suas dívidas a curto e longo prazo.

SG – expressa a capacidade da empresa de liquidar suas dívidas no caso de falência.

AC = ATIVO CIRCULANTE

PC = PASSIVO CIRCULANTE

RLP = REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

ELP = EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

A REAL = ATIVO TOTAL DIMINUÍDO DOS VALORES NÃO PASSÍVEIS DE CONVERSÃO EM DINHEIRO
(Ex.:Ativo Diferido, Despesas pagas antecipadamente, Imposto de Renda Diferido, etc...)

- Obterão classificação econômico-financeira relativa ao Balanço Patrimonial, as empresas que apresentarem, pelo menos dois dos três indicadores.

Observação: É vedada substituição do balanço por balancete ou balanço provisório, podendo aquele ser atualizado por índices oficiais quando encerrado há mais de 03 (três) meses da data de apresentação da proposta.

b) Empresas constituídas neste exercício serão dispensadas da apresentação do resultado do exercício anterior, porém deverão apresentar o balanço de abertura, devidamente registrado na Junta Comercial, seguido das demonstrações do período correspondente a data da abertura até a apresentação da documentação, com a indicação do nº do Livro Diário e numeração das folhas onde se encontram os lançamentos.

c) Certidão negativa de falência ou concordata expedida pelo distribuidor do foro da pessoa jurídica, em prazo não superior a 30 (trinta) dias da data designada para a apresentação do documento.

d) Declaração de que a proponente não foi declarada inidônea e de inexistência de fato impeditivo para licitar e contratar com a Administração Pública (Anexo VI).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI **Estado do Rio Grande do Sul**

e) Declaração emitida pela licitante, sob as penas da Lei, de que está cumprindo o disposto no inciso XXXIII do art.7º da Constituição Federal (Anexo VIII).

2.4. A empresa que pretender se utilizar dos benefícios previstos nos art. 42 à 45 da Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, disciplinados nos itens 2.5 e 4.1 à 4.4 deste edital, deverão apresentar, no envelope de habilitação, **declaração, firmada por contador, de que se enquadra como microempresa ou empresa de pequeno porte**, além de todos os documentos previstos no item 2-Da documentação, deste edital.

2.4.1. As cooperativas que tenham auferido, no ano calendário anterior, receita bruta até o limite de 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais), gozarão dos benefícios previstos nos art. 42 à 45 da Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, disciplinados nos itens 2.6 e 4.1 à 4.4 deste edital, conforme o disposto no art. 34, da Lei 11.488, de 15 de junho de 2007, desde que também apresentem, no envelope de habilitação, **declaração, firmada por contador, de que se enquadram no limite de receita referido acima**, além de todos os documentos previstos no item 2- Da documentação, deste edital

2.5. A microempresa e a empresa de pequeno porte, bem como a cooperativa que atender ao item 2.5.1, que possuir restrição em qualquer dos documentos de **regularidade fiscal**, previstos nas alíneas “b” a “i”, do item 2.1, deste edital, terá sua habilitação condicionada à apresentação de nova documentação, que comprove a sua regularidade em dois dias úteis, a contar da data em que for declarada como vencedora do certame.

2.5.1. O benefício de que trata o item anterior não eximirá a microempresa, a empresa de pequeno porte e a cooperativa, da apresentação de todos os documentos, ainda que apresentem alguma restrição.

2.5.2. O prazo de que trata o item 2.5 poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, a critério da Administração, desde que seja requerido pelo interessado, de forma motivada e durante o transcurso do respectivo prazo.

2.5.3. A não regularização da documentação, no prazo fixado no item 2.6, implicará na decadência do direito à contratação, sem prejuízo das penalidades previstas no item VII, letra “c”, deste edital, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, ou revogar a licitação.

2.6. Os interessados deverão apresentar a documentação solicitada em original ou mediante fotocópia autenticada em cartório ou por servidor do Município encarregado pelo recebimento da documentação ou publicação em órgão de imprensa oficial, relativa à habilitação jurídica, à regularidade fiscal e à qualificação técnica e econômica. Sendo que os documentos do item 2.1, letras “b” a “i”, poderão, ainda, serem extraídos de sistemas informatizados (Internet) ficando sujeitos a verificação de sua autenticidade pela Administração.

2.7. Se o proponente se fizer representar, deverá juntar procuração ou carta de credenciamento, outorgando com poderes ao representante para decidir a respeito dos atos constantes da presente licitação.

Observação: Caso algum dos documentos fiscais obrigatórios, exigidos para cadastro esteja com o prazo de validade expirado, a licitante deverá regularizá-lo no órgão emitente do cadastro ou anexá-lo, como complemento ao certificado apresentado, sob pena de inabilitação.

2.8. A documentação necessária para cadastro poderá ser substituída por **Registro Cadastral emitido por qualquer outro órgão ou entidade pública**, desde que esteja em conformidade com o disposto na Lei n.º 8.666/93, **devendo no entanto ser anexado ao CRC** os documentos solicitados nos itens **2.2** e **2.3** deste Edital.

3. DO RECEBIMENTO DOS DOCUMENTOS E DAS PROPOSTAS

Os documentos necessários à habilitação e as propostas serão recebidas pela Comissão de Licitação no dia, hora e local mencionados no preâmbulo, em 02 (dois) envelopes distintos, fechados e identificados, respectivamente como de nº 1 e nº 2, para o que sugere-se a seguinte inscrição:

AO MUNICÍPIO DE CACEQUI
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 10/2016
ENVELOPE N.º 01 – DOCUMENTAÇÃO
PROONENTE (NOME COMPLETO DA EMPRESA)

AO MUNICÍPIO DE CACEQUI
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 10/2016
ENVELOPE N.º 02 – PROPOSTA
PROONENTE (NOME COMPLETO DA EMPRESA)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

3.1. Para a habilitação o licitante deverá apresentar no envelope n.º 01 o seguinte:

- a) Certificado de Registro de Fornecedor e/ou Cadastral – CRC fornecido pelo Município ou por outro órgão público, conforme disposto nos itens anteriores e autorizados neste edital;
- b) Documentos exigidos no item 2.1 deste edital (se o cadastro apresentado não for do município de Cacequi);
- c) Documentos exigidos nos itens 2.2 e 2.3 deste edital;
- d) Se o proponente se fizer representar, deverá juntar procuração ou carta de credenciamento, outorgando com poderes ao representante para decidir a respeito dos atos constantes da presente licitação.
- e) Se for o caso, **declaração, firmada por contador, de que se enquadra como microempresa ou empresa de pequeno porte e declaração, firmada por contador, de que se enquadram no limite de receita constante do item 2.4.1.**

3.2. O envelope n.º 02 deverá conter:

- a) **proposta financeira**, rubricada em todas as páginas e assinada na última, pelo representante legal da empresa, mencionando o preço por item para a execução das obras, objeto desta licitação, onde deverão estar incluídos todos os custos com material, mão de obra, inclusive o BDI (impostos, taxas, contribuições sociais e lucro do empreendimento, etc.).
- b) **orçamento discriminado em valores-planilha de quantitativos e custos unitários** expresso em moeda corrente nacional, devendo o preço incluir todas as despesas com encargos fiscais, comerciais, sociais e trabalhistas, assinado, também, por técnico legalmente habilitado;
- c) **cronograma físico-financeiro** contendo as etapas de execução e as respectivas parcelas de pagamento, bem definido, assinado, também, por técnico legalmente habilitado;
- d) **declaração do proponente** de que se responsabiliza pela execução dos serviços e pela fiel observância das especificações técnicas, assinadas, também, por técnico legalmente habilitado;
- e) **declaração do proponente** de que vistoriou o local onde serão implantadas as obras;

Observação 1: O prazo de validade da proposta não inferior a 60 (sessenta) dias, a contar da data aprazada para sua entrega.

Observação 2: Após abertos os envelopes, as propostas serão tidas como imutáveis e acabadas, não sendo admitidas quaisquer providências posteriores, tendentes a sanar falhas ou omissões, que as ofertas apresentarem em relação às exigências e formalidades previstas neste Edital.

Observação 3: As propostas que apresentarem erros de cálculos serão corrigidas automaticamente pela Comissão de Licitação, prevalecendo para base de correção o menor preço, desde que o mesmo não seja considerado manifestamente inexequível.

4. DO JULGAMENTO

- 4.1.** Esta licitação é do tipo *menor preço* e o julgamento será realizado pela Comissão de Licitação, levando em consideração o **menor preço global**.
- 4.2.** Esta licitação será processada e julgada com a observância do previsto nos arts. 43 e 44 e seus incisos e parágrafos da Lei n.º 8.666/93.
- 4.3.** Para efeito de classificação, sobre o preço proposto por cooperativa de trabalho, serão acrescidos 15% (quinze por cento), incidente sobre o valor bruto, correspondente ao encargo previdenciário a ser suportado pelo Município, deduzidos daquele os valores expressos na planilha de quantitativos e custos unitários, relativos ao fornecimento de material e aluguel de equipamentos a serem utilizados na obra.
- 4.4.** Os valores da dedução acima indicada, relativos ao fornecimento de material e aluguel de equipamentos da licitante a serem utilizados na obra, deverão fazer parte do contrato e comprovadas, no momento da liquidação da fatura, por documento fiscal.

5-DO CRITÉRIO DE DESEMPATE

- 5.1.** Como critério de desempate, será assegurada preferência de contratação para as microempresas, as empresas de pequeno porte e as cooperativas que atenderem ao item 2.4.1, deste edital.
- 5.1.2.** Entende-se como empate aquelas situações em que as propostas apresentadas pela microempresa e pela empresa de pequeno porte, bem como pela cooperativa, sejam iguais ou superiores em até 10% (dez por cento) à proposta de menor valor.
- 5.1.3.** A situação de empate somente será verificada após ultrapassada a fase recursal da proposta, seja pelo recurso do prazo sem interposição de recurso, ou pelo julgamento definitivo do recurso interposto.
- 5.2.** Ocorrendo o empate, na forma do item anterior, proceder-se-á da seguinte forma:

- a)** A microempresa, a empresa de pequeno porte ou a cooperativa, detentora da proposta de menor valor, poderá apresentar, no prazo de 03 (três) dias, nova proposta, por escrito, inferior àquela considerada, até então, de menor preço, situação em que será declarada vencedora do certame.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

b) Se a microempresa, a empresa de pequeno porte ou a cooperativa, convocada na forma da alínea anterior, não apresentar nova proposta, inferior à de menor preço, será facultada, pela ordem de classificação, às demais microempresas, empresas de pequeno porte ou cooperativas remanescentes, que se enquadrarem na hipótese do item 5.1.2 deste edital, a apresentação de nova proposta, no prazo e na forma prevista na alínea *a* deste item.

c) Se houver duas ou mais microempresas e/ou empresas de pequeno porte e/ou cooperativas com propostas iguais, será realizado sorteio para estabelecer a ordem em serão convocadas para a apresentação de nova proposta, na forma das alíneas anteriores.

5.3. Se nenhuma microempresa, empresa de pequeno porte ou cooperativa, satisfizer as exigências do item 5.2 deste edital, será declarado vencedor do certame o licitante detentor da proposta originariamente de menor valor.

5.4. O disposto nos itens 5.1 à 5.3, deste edital, não se aplica às hipóteses em que a proposta de menor valor inicial tiver sido apresentada por microempresa, empresa de pequeno porte ou cooperativa (que satisfaça as exigências do item 2.4.1, deste edital).

5.5. As demais hipóteses de empate terão como critério de desempate o sorteio, em ato público, com a convocação prévia de todos os licitantes.

6. DOS RECURSOS

Em todas as fases da presente licitação serão observadas as normas previstas nos incisos, alíneas e parágrafos do art. 109 da Lei n.º 8.666/93.

Ocorrendo a interposição de recurso ou impugnações, estes deverão ser protocolizados no **Setor de Protocolo Geral**, situado no Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Cacequi, e a corrente deverá comunicar o feito à **Comissão Permanente de Licitação**.

O recurso ou impugnações poderão ser encaminhados por meio de fac-símile, desde que os originais sejam recebidos pela Comissão Permanente de Licitações, em até 5 (cinco) dias corridos.

7. DOS PRAZOS E CONDIÇÕES

7.1. Esgotados todos os prazos recursais a Administração, no prazo de 5 (cinco) dias, convocará o(s) vencedor(es) para assinar o contrato, sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 87 da Lei n.º 8.666/93.

7.2. O prazo de que trata o item anterior poderá ser prorrogado por uma vez, pelo mesmo período, desde que seja feito de forma motivada e durante o transcurso do prazo constante do item 7.1.

7.3. Se, dentro do prazo, o convocado não assinar o contrato, a Administração convocará os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, em igual prazo e nas mesmas condições propostas pelo primeiro classificado, inclusive quanto aos preços atualizados pelo critério previsto neste edital, ou então, revogará a licitação, sem prejuízo da aplicação da pena de multa, no valor correspondente a 10% (dez por cento) do valor do contrato e suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração pelo prazo de 1 (um) ano, nos termos do art. 87 da Lei n.º 8.666/93.

7.4. No prazo de dois dias, a contar da assinatura do contrato, a Contratada deverá providenciar na matrícula da obra junto ao INSS, arcando com todos os custos decorrentes;

7.5. A Contratada deverá responsabilizar-se pelas despesas de energia elétrica e água para a execução da obra, objeto do contrato.

7.6. O prazo para a execução da obra será de 60 (sessenta dias), a contar da emissão da ordem de início de serviço.

7.7. As obras deverão ter início no prazo de até 05 (cinco) dias a contar do recebimento da Ordem de Início de Serviço, e serão executadas de acordo com o edital, a proposta vencedora da licitação e as cláusulas deste instrumento.

8. CRITÉRIOS DE ACEITABILIDADE

8.1. Somente serão aceitas as propostas cujo valor ofertado, por item, não seja superfaturado comparado ao valor estimado pelo Município, constante das planilhas anexas a este, incluindo-se neste cômputo o BDI;

8.2. Serão desclassificadas as propostas que se apresentarem em desconformidade com este edital, bem como com preços unitários e/ou global superestimados ou inexequíveis.

9. DA ADJUDICAÇÃO

A adjudicação será deferida ao fornecedor, vencedor da licitação, através da emissão de nota de empenho, nos termos da Lei n.º 8.666/93 e legislação complementar.

10. DA GARANTIA DA OBRA

O objeto do presente deverá ter garantia de 05 (cinco) anos consoante dispõe o art. 1.245 do Código Civil Brasileiro, quanto a vícios ocultos ou defeitos da coisa, ficando o licitante vencedor responsável por todos os encargos decorrentes disso.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

11. DA REVOGAÇÃO E DA ANULAÇÃO

A presente licitação poderá ser revogada, a qualquer tempo por razões de interesse público e por questões de ilegalidade, na forma do art. 49, da Lei n.º 8.666/93.

12. DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

12.1. O pagamento será efetuado em conformidade com o cronograma físico financeiro, ou seja, em 02 (duas) parcelas, após a conclusão da etapa e emissão do atestado de recebimento dos serviços executados, mediante fatura/nota fiscal acompanhada da planilha de medição, aprovada pelo servidor responsável.

12.2. O documento fiscal deverá ser do estabelecimento que apresentou a proposta vencedora.

12.3. A protocolização somente poderá se dar após a conclusão e liberação da etapa da obra, conforme cronograma físico-financeiro, visada por parte do órgão fiscalizador competente.

12.4. Para o efetivo pagamento as faturas deverão se fazer acompanhar da guia de recolhimento das contribuições para o FGTS e o INSS relativa aos empregados utilizados na prestação do serviço;

12.5. Serão processadas as retenções previdenciárias nos termos da lei que regula a matéria.

13. DAS PENALIDADES

A CONTRATADA se sujeita às seguintes penalidades:

a) advertência, por escrito, sempre que ocorrerem pequenas irregularidades, para as quais haja concorrido;

b) multas:

- de 5% (cinco) pelo descumprimento de cláusula contratual ou norma de legislação pertinente;

- de 8% (oito) nos casos de inexecução parcial do contrato, cumulada com a pena de suspensão do direito de licitar e o impedimento de contratar com a Administração pelo prazo de 01 (um) ano.

- de 10% (dez por cento) no caso de inexecução total do contrato, cumulada com a pena de suspensão do direito de licitar e o impedimento de contratar com a Administração pelo prazo de 02 (dois) anos.

Observação: As multas serão calculadas sobre o montante não adimplido do contrato.

14. DA RECOMPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO DO CONTRATO

Ocorrendo as hipóteses previstas no artigo 65, II, letra "d", da Lei n.º 8.666/93, será concedido reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, requerido pela contratada, desde que documental e suficientemente comprovado o desequilíbrio contratual.

15. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As despesas decorrentes da contratação oriunda desta licitação correrão à conta do seguinte recurso:
Dotação Orçamentária – 44.90.51.00.0000 – 1010 – 671.

16. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

16.1. Não serão consideradas as propostas que deixarem de atender quaisquer das disposições do presente edital.

16.2. Em nenhuma hipótese serão aceitos quaisquer documentos ou propostas fora do prazo e local estabelecidos neste edital.

16.3. Não serão admitidas, por qualquer motivo, modificações ou substituições das propostas ou quaisquer outros documentos.

16.4. Só terão direito a usar a palavra, rubricar as propostas, apresentar reclamações ou recursos, assinar atas e contratos, os licitantes os seus representantes credenciados e os membros da comissão julgadora.

Observação: Não serão lançadas em ata consignações que versarem sobre matéria objeto de recurso próprio, como por exemplo, sobre os documentos de habilitação e proposta financeira (art.109, inciso I, a e b, da Lei 8.666/93).

16.5. Uma vez iniciada a abertura dos envelopes relativos à documentação, não serão admitidos à licitação os participantes retardatários.

16.6. Do contrato a ser assinado com o vencedor da presente licitação constarão as cláusulas necessárias previstas no art. 55 e a possibilidade de rescisão do contrato na forma determinada nos arts. 77 a 79, da Lei n.º 8.666/93.

16.7. A apresentação dos envelopes por parte do licitante interessado implica a total concordância com as condições do edital de licitação e da minuta do termo de contrato, exceto quanto à (s) cláusula (s) tempestivamente impugnada (s) com decisão administrativa ainda não transitada em julgado.

16.8. É facultado à Comissão de Licitação, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligências destinadas a esclarecer ou completar a instrução do procedimento licitatório, ou solicitar esclarecimentos adicionais aos licitantes, que deverão ser satisfeitos no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas.

16.9. Constituem anexos deste Convite, dele fazendo parte integrante:

ANEXO I –Memoriais Descritivos;

ANEXO II – Orçamentos Analíticos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI **Estado do Rio Grande do Sul**

ANEXO III – Cronogramas Físico-financeiros;

ANEXO IV - Projetos de Engenharia;

ANEXO V - Modelo de Declaração de que a proponente não foi declarada inidônea e de inexistência de fato impeditivo para licitar e contratar com a Administração Pública;

ANEXO VI - Modelo de declaração para atendimento ao art. 27, V, da Lei nº 8.666/93;

ANEXO VII - Modelo de declaração de desistência de faculdade recursal (Apresentação facultativa, desejando fazê-la, deverá ser apresentada junto ao envelope nº 01);

ANEXO VIII - Minuta de Contrato.

Informações serão prestadas aos interessados no horário das 9h às 15h, na Prefeitura Municipal de Cacequi, no Departamento de Compras e Licitações, sito a rua Bento Gonçalves, 363, ou pelo fone-fax (55)3254-1025.

Cacequi, 17 de Maio de 2016.

FLÁVIO GILBERTO DORNELES MACHADO
Prefeito Municipal

Este edital se encontra
examinado e aprovado pela
Procuradoria Geral do Município.
Em ____/____/2016.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

ANEXO I - TOMADA DE PREÇOS Nº 10/2016

MEMORIAL DESCRIPTIVO:

Obra: Pavimentação Asfáltica tipo C.B.UQ.

Local: Rua 14 de Julho, trecho entre a Rua Duque de Caxias e Rua 13 de Maio.

Área: **1.532,96 m²**

Responsável Técnico: Engº Civil Cléo Ricardo da Silva Pinto

1. Introdução:

Tem este por finalidade orientar e especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das Obras de Pavimentação Asfáltica com área de 1.532,96 m² na Rua 14 de Julho, trecho entre a Rua Duque de Caxias e Rua 13 de Maio.

2. Localização da Obra:

Os serviços decapeamento asfáltico sobre vias de terra deverão ser executadas com o asfalto do tipo Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.).

A Rua 14 de Julho, com área de 1.532,96 m² será pavimentada com espessura média de 20,0 cm como camada de sub-base com rachão de basalto, 12,0 cm de base com brita graduada, espessura mínima de 3,0 cm como camada de nivelamento, reperfilamento, e com área de 1.166,97 m² será pavimentada com espessura mínima de 3,0 cm como camada final de rolamento, capa, ou seja, o acabamento será na largura parcial da pista.

3 – Descrição dos Serviços:

3.1) Terraplanagem:

- a) Toda a superfície da rua a ser revestida com capa asfáltica deverá ser nivelada, deixando a rua com os caimentos adequado para o escoamento das águas, conforme planta anexa.
- b) Esta etapa de serviço é de responsabilidade técnica da CONTRATADA, sendo que o CONTRATANTE fornecerá a motoniveladora, combustível e operador.
- c) Quantidade prevista 1.532,96 m².

3.2) Tubulação de Esgoto Pluvial:

- a) Em uma das laterais da rua deverá ser executado rede de esgoto pluvial, com caixas de alvenaria, conforme projeto anexo. Os tubos de concreto serão fornecidos pela CONTRATADA. Os tubos deverão ser rejuntados com massa de cimento e areia, traço de 1:4. Nenhuma tubulação deverá ficar afogada ou obstruída por quaisquer materiais.

3.3) Sub base:

- a) Será executada uma camada de 20 centímetros de rachão de basalto, de forma a obter um suporte para o revestimento superior. Toda essa camada deverá ser compactada com rolo vibratório. O rachão será fornecido CONTRATADA.

3.4) Base:

- a) Será executada uma camada de 12 centímetros de brita graduada de basalto, de forma a fechar os vãos da sub base e receber após a pintura de ligação, imprimação. Toda essa camada deverá ser compactada com rolo vibratório. A brita graduada será fornecida pela CONTRATADA.

3.5) Pintura de ligação:

- a. A pintura de ligação consistirá na distribuição de uma película, de material betuminoso diretamente sobre a superfície do calçamento existente, previamente limpo.
- b) Para a execução da pintura da ligação, será empregada emulsão asfáltica catiônica do tipo RR-1C. A taxa de aplicação, para a emulsão asfáltica, será de 1,00 l/m². A distribuição do ligante deverá ser feita por veículo apropriado do tipo caminhão espargidor, equipado com bomba reguladora de pressão e sistema completo de aquecimento; as barras de distribuição devem permitir ajustes verticais e larguras variáveis de espalhamento devendo também estar aferido este equipamento. A mistura não deve ser distribuída quando a temperatura ambiente for inferior a 10º C ou em dias de chuva.
- c) O controle da quantidade de emulsão espargida na pista será feito através da colocação de uma bandeja na pista, com peso e área conhecidos da mesma, sendo que após a passagem do carro distribuidor, através de uma simples pesagem obtém-se a quantidade de ligante usado. O serviço será aceito, uma vez que seja atendida a taxa de aplicação mínima de 1,0 litro/m² de ligante.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

d) Esta etapa de serviço é de responsabilidade da CONTRATADA.

e) Quantidade previstas:

Área 1.532,96 m²

RR - 1C = 1.532,96 m² x 1,00 l/m² = 1.532,96 litros

f. A pintura de ligação consistirá na distribuição de uma película, de material betuminoso diretamente sobre o CBUQ do reperfilamento, previamente limpo, as demais etapas seguirão o já estabelecido no item 3.3 letras b, c, e d.

g. Quantidade prevista:

Área 1.166,97 m²

RR - 1C = 1.166,97 m² x 1,00 l/m² = 1.166,97 litros

3.6) Reperfilamento:

O reperfilamento deverá ser executado com uma camada de C.B.U.Q. de espessura mínima de 3,0 centímetros.

a) A superfície do calçamento existente sobre a qual será aplicada a mistura deverá ter sido objeto de limpeza e pintura de ligação, a qual deverá por sua vez ter sido submetida ao necessário período de cura.

A descarga na pista de C.B.U.Q. será efetuada de forma a minimizar a distribuição da mistura, que será executada por lâmina da motoniveladora. O espalhamento da mistura deverá ter como objetivo a correção das depressões longitudinais e transversais, o enchimento de espaços ao redor das pedras irregulares do calçamento ou buracos e depressões da pista a ser pavimentada e, principalmente conformar a superfície de acordo com as declividades de projeto.

Em conjunto com a motoniveladora deverá atuar o rolo pneumático autopropulsionado de pressão variável, cujos pneumáticos terão suas respectivas pressões internas aumentadas gradativamente, com o suceder das passadas. Como unidade de acabamento de compactação, será utilizado o rolo metálico tipo Tandem.

b) A composição da mistura do CBUQ, será descrita no item 3.5.b.

c) Quantidades previstas de C.B.U.Q. :

1.532,96 m² X 0,03 m = 45,99 m³

45,99 m³ X 2,4 ton/m³ (massa unitária solta do C.B.U.Q) = 110,38 toneladas.

Obs: Por falta de parâmetros mais precisos para quantificar o volume de material a ser utilizado no serviço de regularização da pista, adotou-se o critério da área a ser pavimentada com espessura mínima de 3,00 centímetros.

d) Esta etapa de serviço é de responsabilidade da CONTRATADA

3.7) Capa:

A capa será executada sobre o reperfilamento.

a) O revestimento asfáltico (capa) consistirá de uma camada de concreto Betuminoso Usinado a Quente (C.B.U.Q.), com espessura mínima de 3,0 centímetros.

b) Composição da Mistura do C.B.U.Q: A mistura da massa asfáltica do tipo CBUQ deverá constituir-se em uma mistura uniforme de agregados e cimento asfáltico do tipo CAP-50/70, no teor de 5,6% de CAP-50/70.

A mistura de agregados para o concreto asfáltico (CBUQ) a ser utilizado deverá estar enquadrada na faixa "A" das especificações gerais do DAER/RS, conforme quadro abaixo:

PENEIRA		% PASSANDO EM PESO
POL.	MM	
½	12,7	100
3/8	9,52	80-100
Nº 4	4,76	55-75
Nº 8	2,38	35-50
Nº 30	0,59	18-29
Nº 50	0,257	13-23
Nº 100	0,249	8-16
Nº 200	0,074	4-10

c) Execução:

O Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.) será produzido na usina de asfalto à quente, atendendo aos requisitos especificados. Ao sair do misturador, a massa deve ser descarregada diretamente nos caminhões basculantes e transportada para o local de aplicação. Os caminhões utilizados no transporte deverão possuir lona para proteger e manter a temperatura da mistura asfáltica a ser aplicada na obra. A descarga da mistura será efetuada na caçamba de uma vibro-acabadora de asfalto, a qual irá proceder o espalhamento na pista que deverá ter como objetivo a pré-conformação da seção de projeto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI **Estado do Rio Grande do Sul**

Em conjunto com a vibro-acabadora, deverá atuar o rolo pneumático auto-propulsionado de pressão variável, cujos pneumáticos deverão ter suas respectivas pressões internas aumentadas gradativamente, com o suceder das passadas. Como unidade de acabamento, será utilizado um rolo metálico, tipo tandem.

d) Quantidade Previstas de C.B.U.Q

$$1.166,97 \text{ m}^2 \times 0,03 = 35,01 \text{ m}^3$$

$$35,01 \text{ m}^3 \times 2,4 \text{ ton/m}^3 \text{ (massa unitária solta do C.B.U.Q)} = 84,02 \text{ toneladas.}$$

Obs: Por falta de parâmetros mais precisos para quantificar o volume de material a ser utilizado no serviço de regularização da pista, adotou-se o critério da área a ser pavimentada com espessura mínima de 3,00 centímetros, como no caso do reperfilamento.

e) Esta etapa de serviço é de responsabilidade da CONTRATADA

3.8) Plano de Execução da Obra:

a) Mobilização:

A mobilização da firma Construtora compreende a instalação inicial e a colocação, no canteiro da obra, dos meios necessários ao início da execução dos serviços. Todo o serviço de sinalização necessário à segurança das obras e dos pedestres e veículos é imprescindível e de responsabilidade da CONTRATADA.

Deve ser dada prioridade, no canteiro, a colocação de caminhão pipa, caminhão espargidor, vibro-acabadora, rolo de pneus e rolo tipo tandem.

b) Seqüência da Execução:

Os trabalhos devem ser atacados na seguinte seqüência:

- Correção das deformações existentes;
- Limpeza geral do pavimento existente;
- Pintura de ligação sobre o pavimento;
- Reperfilagem com CBUQ;
- Execução da capa asfáltica;
- Pintura de demarcação;
- Limpeza do canteiro de trabalho;
- Desmobilização do canteiro de trabalho.

4. Sinalização Horizontal:

Toda a sinalização horizontal deverá ser executada com tinta a base de resina metilmacrilato, microesfera, semi-refletiva, na cor amarela, com espessura de 12 cm e comprimento de 3,00 m, de forma pontilhada. Os espaços entre cada pintura deverá ser igualmente de 3,00 m.

5. Serviços Finais:

A CONTRATADA ficará responsável por toda a parte de hospedagem e alimentação dos servidores empregados nesta obra, bem como todos os encargos sociais decorrente da mesma.

Caso ocorra dúvidas no decorrer dos serviços, as mesmas deverão ser solucionadas com o setor de engenharia da CONTRATANTE.

Cacequi (RS), 05 de Maio de 2016.

Cléo Ricardo da Silva Pinto
Engenheiro Civil – CREA/RS 74550-D

MEMORIAL DESCRIPTIVO:

Obra: Pavimentação Asfáltica tipo C.B.UQ.

Local: Rua Senador Salgado Filho, entre a Rua Assis Brasil e a Rua João Antonio da Silveira.

Área: **4.176,90 m²**

Responsável Técnico: Engº Civil Cléo Ricardo da Silva Pinto

1. Introdução:

Tem este por finalidade orientar e especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das Obras de Pavimentação Asfáltica com área de 4.176,90 m² na Rua Senador Salgado Filho, entre a Rua Assis Brasil e a Rua João Antonio da Silveira.

2. Localização da Obra:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

Os serviços de capeamento asfáltico sobre vias pavimentadas com pedras irregulares de basalto deverão ser executadas com o asfalto do tipo Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.).

A Rua Senador Salgado Filho, com área de 4.176,90 m² será pavimentada com espessura mínima de 3,0 cm como camada de nivelamento, reperfilamento, e com área de 2.838,60 m² será pavimentada com espessura mínima de 3,0 cm como camada final de rolamento, capa, ou seja, o acabamento será na largura parcial da pista.

3 – Descrição dos Serviços:

3.1- Limpeza:

a) Toda a superfície de pedras irregulares a serem revestidas com capa asfáltica deverá ser capinada, varrida e se necessário deverá ser lavada de forma que todos os detritos sejam retirados. A varredura deverá ser procedida através de vassoura mecânica ou equipamento similar.

b) Esta etapa de serviço é de responsabilidade da CONTRATADA.

3.2 Correção de Deformações:

a) Inicialmente deverão ser corrigidas as deformações existentes sobre o pavimento com pedras regulares preenchido com base de brita graduada que deverá ser compactado posteriormente.

3.3) Pintura de ligação:

a) A pintura de ligação consistirá na distribuição de uma película, de material betuminoso diretamente sobre a superfície do calçamento existente, previamente limpo.

b) Para a execução da pintura da ligação, será empregada emulsão asfáltica catiônica do tipo RR-1C. A taxa de aplicação, para a emulsão asfáltica, será de 1,00 l/m². A distribuição do ligante deverá ser feita por veículo apropriado do tipo caminhão espargidor, equipado com bomba reguladora da pressão e sistema completo de aquecimento; as barras de distribuição devem permitir ajustes verticais e larguras variáveis de espalhamento devendo também estar aferido este equipamento. A mistura não deve ser distribuída quando a temperatura ambiente for inferior a 10°C ou em dias de chuva.

c) O controle da quantidade de emulsão espargida na pista será feito através da colocação de uma bandeja na pista, com peso e área conhecidos da mesma, sendo que após a passagem do carro distribuidor, através de uma simples pesagem obtém-se a quantidade de ligante usado. O serviço será aceito, uma vez que seja atendida a taxa de aplicação mínima de 1,0 litro/m² de ligante.

d) Esta etapa de serviço é de responsabilidade da CONTRATADA.

e) Quantidade previstas:

$$\text{Área } 4.176,90 \text{ m}^2$$

$$\text{RR - 1C} = 4.176,90 \text{ m}^2 \times 1,00 \text{ l/m}^2 = 4.176,90 \text{ litros}$$

f) A pintura de ligação consistirá na distribuição de uma película, de material betuminoso diretamente sobre o CBUQ do reperfilamento, previamente limpo, as demais etapas seguirão o já estabelecido no item 3.3 letras b, c, e d.

g) Quantidade prevista:

$$\text{Área } 2.838,60 \text{ m}^2$$

$$\text{RR - 1C} = 2.838,60 \text{ m}^2 \times 1,00 \text{ l/m}^2 = 2.838,60 \text{ litros}$$

3.4) Reperfilamento:

O reperfilamento deverá ser executado com uma camada de C.B.U.Q. de espessura mínima de 3,0 centímetros.

a) A superfície do calçamento existente sobre a qual será aplicada a mistura deverá ter sido objeto de limpeza e pintura de ligação, a qual deverá por sua vez ter sido submetida ao necessário período de cura.

A descarga na pista de C.B.U.Q. será efetuada de forma a minimizar a distribuição da mistura, que será executada por lâmina da motoniveladora. O espalhamento da mistura deverá ter como objetivo a correção das depressões longitudinais e transversais, o enchimento de espaços ao redor das pedras irregulares do calçamento ou buracos e depressões da pista a ser pavimentada e, principalmente conformar a superfície de acordo com as declividades de projeto.

Em conjunto com a motoniveladora deverá atuar o rolo pneumático autopropulsionado de pressão variável, cujos pneumáticos terão suas respectivas pressões internas aumentadas gradativamente, com o suceder das passadas. Como unidade de acabamento de compactação, será utilizado o rolo metálico tipo Tandem.

b) A composição da mistura do CBUQ, será descrita no item 3.5.b.

c) Quantidades previstas de C.B.U.Q. :

$$4.176,90 \text{ m}^2 \times 0,03 \text{ m} = 125,31 \text{ m}^3$$

$$125,31 \text{ m}^3 \times 2,4 \text{ ton/m}^3 \text{ (massa unitária solta do C.B.U.Q)} = 300,74 \text{ toneladas.}$$

Obs: Por falta de parâmetros mais precisos para quantificar o volume de material a ser utilizado no serviço de regularização da pista, adotou-se o critério da área a ser pavimentada com espessura mínima de 3,00 centímetros.

d) Esta etapa de serviço é de responsabilidade da CONTRATADA

3.5 – Capa:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

A capa será executada sobre o reperfilamento.

- a) O revestimento asfáltico (capa) consistirá de uma camada de concreto Betuminoso Usinado a Quente (C.B.U.Q.), com espessura mínima de 3,0 centímetros.
- b) Composição da Mistura do C.B.U.Q: A mistura da massa asfáltica do tipo CBUQ deverá constituir-se em uma mistura uniforme de agregados e cimento asfáltico do tipo CAP-50/70, no teor de 5,6% de CAP-50/70.

A mistura de agregados para o concreto asfáltico (CBUQ) a ser utilizado deverá estar enquadrada na faixa “A” das especificações gerais do DAER/RS, conforme quadro abaixo:

POL.	PENEIRA MM	% PASSANDO EM PESO
½	12,7	100
3/8	9,52	80-100
Nº 4	4,76	55-75
Nº 8	2,38	35-50
Nº 30	0,59	18-29
Nº 50	0,257	13-23
Nº 100	0,249	8-16
Nº 200	0,074	4-10

c) Execução:

O Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.) será produzido na usina de asfalto à quente, atendendo aos requisitos especificados. Ao sair do misturador, a massa deve ser descarregada diretamente nos caminhões basculantes e transportada para o local de aplicação. Os caminhões utilizados no transporte deverão possuir lona para proteger e manter a temperatura da mistura asfáltica a ser aplicada na obra. A descarga da mistura será efetuada na caçamba de uma vibro-acabadora de asfalto, a qual irá proceder o espalhamento na pista que deverá ter como objetivo a pré-conformação da seção de projeto.

Em conjunto com a vibro-acabadora, deverá atuar o rolo pneumático auto-propulsionado de pressão variável, cujos pneumáticos deverão ter suas respectivas pressões internas aumentadas gradativamente, com o suceder das passadas. Como unidade de acabamento, será utilizado um rolo metálico, tipo tandem.

d) Quantidade Previstas de C.B.U.Q

$$2.838,60 \text{ m}^2 \times 0,03 = 85,16 \text{ m}^3$$

$$85,16 \text{ m}^3 \times 2,4 \text{ ton/m}^3 \text{ (massa unitária solta do C.B.U.Q)} = 204,38 \text{ toneladas.}$$

Obs: Por falta de parâmetros mais precisos para quantificar o volume de material a ser utilizado no serviço de regularização da pista, adotou-se o critério da área a ser pavimentada com espessura mínima de 3,00 centímetros, como no caso do reperfilamento.

e) Esta etapa de serviço é de responsabilidade da CONTRATADA

3.6- Plano de Execução da Obra:

a) Mobilização:

A mobilização da firma Construtora compreende a instalação inicial e a colocação, no canteiro da obra, dos meios necessários ao início da execução dos serviços. Todo o serviço de sinalização necessário à segurança das obras e dos pedestres e veículos é imprescindível e de responsabilidade da CONTRATADA.

Deve ser dada prioridade, no canteiro, a colocação de caminhão pipa, caminhão espargidor, vibro-acabadora, rolo de pneus e rolo tipo tandem.

b) Seqüência da Execução:

Os trabalhos devem ser atacados na seguinte seqüência:

- Correção das deformações existentes;
- Limpeza geral do pavimento existente;
- Pintura de ligação sobre o pavimento;
- Reperfilagem com CBUQ;
- Execução da capa asfáltica;
- Pintura de demarcação;
- Limpeza do canteiro de trabalho;
- Desmobilização do canteiro de trabalho.

4. Sinalização Horizontal:

Toda a sinalização horizontal deverá ser executada com tinta a base de resina metilmacrilato, microesfera, semi-refletiva, na cor amarela, com espessura de 12 cm e comprimento de 3,00 m, de forma pontilhada. Os espaços entre cada pintura deverá ser igualmente de 3,00 m.

5. Sinalização Vertical:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI **Estado do Rio Grande do Sul**

Toda a sinalização de trânsito, bem como a sinalização da obra é responsabilidade da empresa CONTRATADA, devendo a mesma solicitar ao setor competente de trânsito a autorização para a execução dos serviços. Também deverá ser executado junto as Ruas o projeto de sinalização vertical conforme consta na prancha 05/05.

6. Serviços Finais:

A CONTRATADA ficará responsável por toda a parte de hospedagem e alimentação dos servidores empregados nesta obra, bem como todos os encargos sociais decorrente da mesma.

Caso ocorra dúvidas no decorrer dos serviços, as mesmas deverão ser solucionadas com o setor de engenharia da CONTRATANTE.

Cacequi (RS), 05 de maio de 2016.

Cléo Ricardo da Silva Pinto
Engenheiro Civil – CREA/RS 74550-D

MEMORIAL DESCRIPTIVO:

Obra: Pavimentação Asfáltica tipo C.B.U.Q.

Local: Rua Roberto Krobs, trecho entre a Rua Padre Vitorino e a Rua Dr. Bozano.

Área: **1710,00 m²**

Responsável Técnico: Engº Civil Cléo Ricardo da Silva Pinto.

1. Introdução:

Tem este por finalidade orientar e especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das Obras de Pavimentação Asfáltica com área de 1710,00 m² na Rua Roberto Krobs, trecho entre a Rua Padre Vitorino e a Rua Dr. Bozano.

2. Localização da Obra:

Os serviços decapeamento asfáltico sobre vias de terra deverão ser executadas com o asfalto do tipo Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.).

A Rua Roberto Krobs, com área de 1.710,00 m² será pavimentada com espessura média de 12,0 cm de base com brita graduada, e após será pavimentada com espessura mínima de 6,0 cm como camada final de rolamento, capa. O acabamento será na largura de 6,00 m de pista.

3 – Descrição dos Serviços:

3.1) Terraplanagem:

- a) Toda a superfície da rua a ser revestida com capa asfáltica deverá ser nivelada, deixando a rua com os cimentos adequado para o escoamento das águas, conforme planta anexa.
- b) Esta etapa de serviço é de responsabilidade técnica da CONTRATADA, sendo que o CONTRATANTE fornecerá a motoniveladora, combustível e operador.
- c) Quantidade prevista 1.710,00 m².

3.2) Base:

- a) Será executada uma camada de 12 centímetros de brita graduada de basalto, de forma a fechar os vãos da sub base e receber após a pintura de ligação, imprimação. Toda essa camada deverá ser compactada com rolo vibratório. A brita graduada será fornecida pela CONTRATADA.

3.3) Pintura de ligação:

- a) A pintura de ligação consistirá na distribuição de uma película, de material betuminoso diretamente sobre a superfície do calçamento existente, previamente limpo.
- b) Para a execução da pintura da ligação, será empregada emulsão asfáltica catiônica do tipo RR-1C. A taxa de aplicação, para a emulsão asfáltica, será de 1,00 l/m². A distribuição do ligante deverá ser feita por veículo apropriado do tipo caminhão espargidor, equipado com bomba reguladora da pressão e sistema completo de aquecimento; as barras de distribuição devem permitir ajustes verticais e larguras variáveis de espalhamento devendo também estar aferido este equipamento. A mistura não deve ser distribuída quando a temperatura ambiente for inferior a 10º C ou em dias de chuva.
- c) O controle da quantidade de emulsão espargida na pista será feito através da colocação de uma bandeja na pista, com peso e área conhecidos da mesma, sendo que após a passagem do carro distribuidor, através de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

uma simples pesagem obtém-se a quantidade de ligante usado. O serviço será aceito, uma vez que seja atendida a taxa de aplicação mínima de 1,0 litro/m² de ligante.

d) Esta etapa de serviço é de responsabilidade da CONTRATADA.

e) Quantidade previstas:

Área 1.710,00m²

RR - 1C = 1710,00 m² x 1,00 l/m² = 1.710,00 litros

f) A pintura de ligação consistirá na distribuição de uma película, de material betuminoso diretamente sobre a base de brita graduada compactada, previamente limpo, as demais etapas seguirão o já estabelecido no item 3.3 letras b, c, e d.

3.4) Capa:

A capa será executada sobre a base de brita graduada compactada.

a) O revestimento asfáltico (capa) consistirá de uma camada de concreto Betuminoso Usinado a Quente (C.B.U.Q.), com espessura mínima de 6,0 centímetros.

b) Composição da Mistura do C.B.U.Q: A mistura da massa asfáltica do tipo CBUQ deverá constituir-se em uma mistura uniforme de agregados e cimento asfáltico do tipo CAP-50/70, no teor de 5,6% de CAP-50/70.

A mistura de agregados para o concreto asfáltico (CBUQ) a ser utilizado deverá estar enquadrada na faixa “A” das especificações gerais do DAER/RS, conforme quadro abaixo:

PENEIRA		% PASSANDO EM PESO
POL.	MM	
½	12,7	100
3/8	9,52	80-100
Nº 4	4,76	55-75
Nº 8	2,38	35-50
Nº 30	0,59	18-29
Nº 50	0,257	13-23
Nº 100	0,249	8-16
Nº 200	0,074	4-10

c) Execução:

O Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.) será produzido na usina de asfalto à quente, atendendo aos requisitos especificados. Ao sair do misturador, a massa deve ser descarregada diretamente nos caminhões basculantes e transportada para o local de aplicação. Os caminhões utilizados no transporte deverão possuir lona para proteger e manter a temperatura da mistura asfáltica a ser aplicada na obra. A descarga da mistura será efetuada na caçamba de uma vibro-acabadora de asfalto, a qual irá proceder o espalhamento na pista que deverá ter como objetivo a pré-conformação da seção de projeto.

Em conjunto com a vibro-acabadora, deverá atuar o rolo pneumático auto-propulsionado de pressão variável, cujos pneumáticos deverão ter suas respectivas pressões internas aumentadas gradativamente, com o suceder das passadas. Como unidade de acabamento, será utilizado um rolo metálico, tipo tandem.

d) Quantidade Previstas de C.B.U.Q

1.710,00 m² X 0,06 = 102,60 m³

102,60 m³ X 2,4 ton/m³ (massa unitária solta do C.B.U.Q) = 246,24 toneladas.

Obs: Por falta de parâmetros mais precisos para quantificar o volume de material a ser utilizado no serviço de regularização da pista, adotou-se o critério da área a ser pavimentada com espessura mínima de 6,00 centímetros.

e) Esta etapa de serviço é de responsabilidade da CONTRATADA

3.4) Plano de Execução da Obra:

a) Mobilização:

A mobilização da firma Construtora compreende a instalação inicial e a colocação, no canteiro da obra, dos meios necessários ao início da execução dos serviços. Todo o serviço de sinalização necessário à segurança das obras e dos pedestres e veículos é imprescindível e de responsabilidade da CONTRATADA.

Deve ser dada prioridade, no canteiro, a colocação de caminhão pipa, caminhão espargidor, vibro-acabadora, rolo de pneus e rolo tipo tandem.

b) Seqüência da Execução:

Os trabalhos devem ser atacados na seguinte seqüência:

- Correção das deformações existentes;
- Limpeza geral do pavimento existente;
- Pintura de ligação sobre o pavimento;
- Reperfilagem com CBUQ;
- Execução da capa asfáltica;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

- Pintura de demarcação;
- Limpeza do canteiro de trabalho;
- Desmobilização do canteiro de trabalho.

4. Serviços Finais:

A CONTRATADA ficará responsável por toda a parte de hospedagem e alimentação dos servidores empregados nesta obra, bem como todos os encargos sociais decorrente da mesma.

Caso ocorra dúvidas no decorrer dos serviços, as mesmas deverão ser solucionadas com o setor de engenharia da CONTRATANTE.

Cacequi (RS), 05 de maio de 2016.

Cléo Ricardo da Silva Pinto
Engenheiro Civil – CREA/RS 74550-D

MEMORIAL DESCRIPTIVO:

Obra: Pavimentação Asfáltica tipo C.B.UQ.

Local: Rua Padre Vitorino, entre a Rua Gil Prates e a linha Férrea.

Área: **240,00 m²**

Responsável Técnico: Engº Civil Cléo Ricardo da Silva Pinto

1. Introdução:

Tem este por finalidade orientar e especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das Obras de Pavimentação Asfáltica com área de 240,00 m² na Rua Padre Vitorino, entre a Rua Gil Prates e e Linha Férrea.

2. Localização da Obra:

Os serviços de capeamento asfáltico sobre vias pavimentadas com pedras irregulares de basalto deverão ser executadas com o asfalto do tipo Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.).

A Rua Padre Vitorino, com área de 240,00 m² será pavimentada com espessura mínima de 3,0 cm como camada de nivelamento, reperfilamento, e com área de 180 m² será pavimentada com espessura mínima de 3,0 cm como camada final de rolamento, capa, ou seja, o acabamento será na largura parcial da pista.

3 – Descrição dos Serviços:

3.1- Limpeza:

- a) Toda a superfície de pedras irregulares a serem revestidas com capa asfáltica deverá ser capinada, varrida e se necessário deverá ser lavada de forma que todos os detritos sejam retirados. A varredura deverá ser procedida através de vassoura mecânica ou equipamento similar.
- b) Esta etapa de serviço é de responsabilidade da CONTRATADA.

3.2 Correção de Deformações:

- a) Inicialmente deverão ser corrigidas as deformações existentes sobre o pavimento com pedras regulares preenchido com base de brita graduada que deverá ser compactado posteriormente.

3.3 Pintura de ligação:

- a) A pintura de ligação consistirá na distribuição de uma película, de material betuminoso diretamente sobre a superfície do calçamento existente, previamente limpo.
- b) Para a execução da pintura da ligação, será empregada emulsão asfáltica catiônica do tipo RR-1C. A taxa de aplicação, para a emulsão asfáltica, será de 1,00 l/m². A distribuição do ligante deverá ser feita por veículo apropriado do tipo caminhão espargidor, equipado com bomba reguladora da pressão e sistema completo de aquecimento; as barras de distribuição devem permitir ajustes verticais e larguras variáveis de espalhamento devendo também estar aferido este equipamento. A mistura não deve ser distribuída quando a temperatura ambiente for inferior a 10º C ou em dias de chuva.
- c) O controle da quantidade de emulsão espargida na pista será feito através da colocação de uma bandeja na pista, com peso e área conhecidos da mesma, sendo que após a passagem do carro distribuidor, através de uma simples pesagem obtém-se a quantidade de ligante usado. O serviço será aceito, uma vez que seja atendida a taxa de aplicação mínima de 1,0 litro/m² de ligante.
- d) Esta etapa de serviço é de responsabilidade da CONTRATADA.
- e) Quantidade previstas:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

Área 240,00 m²

$$RR - 1C = 240,00 \text{ m}^2 \times 1,00 \text{ l/m}^2 = 240,00 \text{ litros}$$

- f) A pintura de ligação consistirá na distribuição de uma película, de material betuminoso diretamente sobre o CBUQ do reperfilamento, previamente limpo, as demais etapas seguirão o já estabelecido no item 3.3 letras b, c, e d.
- g) Quantidade prevista:
Área 180,00 m²
$$RR - 1C = 180,00 \text{ m}^2 \times 1,00 \text{ l/m}^2 = 180,00 \text{ litros}$$

6.4) Reperfilamento:

O reperfilamento deverá ser executado com uma camada de C.B.U.Q. de espessura mínima de 3,0 centímetros.

- a) A superfície do calçamento existente sobre a qual será aplicada a mistura deverá ter sido objeto de limpeza e pintura de ligação, a qual deverá por sua vez ter sido submetida ao necessário período de cura.

A descarga na pista de C.B.U.Q. será efetuada de forma a minimizar a distribuição da mistura, que será executada por lâmina da motoniveladora. O espalhamento da mistura deverá ter como objetivo a correção das depressões longitudinais e transversais, o enchimento de espaços ao redor das pedras irregulares do calçamento ou buracos e depressões da pista a ser pavimentada e, principalmente conformar a superfície de acordo com as declividades de projeto.

Em conjunto com a motoniveladora deverá atuar o rolo pneumático autopropulsionado de pressão variável, cujos pneumáticos terão suas respectivas pressões internas aumentadas gradativamente, com o suceder das passadas. Como unidade de acabamento de compactação, será utilizado o rolo metálico tipo Tandem.

- b) A composição da mistura do CBUQ, será descrita no item 3.5.b.

- c) Quantidades previstas de C.B.U.Q. :

$$240,00 \text{ m}^2 \times 0,03 \text{ m} = 7,20 \text{ m}^3$$

$$7,20 \text{ m}^3 \times 2,4 \text{ ton/m}^3 \text{ (massa unitária solta do C.B.U.Q)} = 17,28 \text{ toneladas.}$$

Obs: Por falta de parâmetros mais precisos para quantificar o volume de material a ser utilizado no serviço de regularização da pista, adotou-se o critério da área a ser pavimentada com espessura mínima de 3,00 centímetros.

- d) Esta etapa de serviço é de responsabilidade da CONTRATADA

3.5 – Capa:

A capa será executada sobre o reperfilamento.

- a) O revestimento asfáltico (capa) consistirá de uma camada de concreto Betuminoso Usinado a Quente (C.B.U.Q.), com espessura mínima de 3,0 centímetros.
- b) Composição da Mistura do C.B.U.Q: A mistura da massa asfáltica do tipo CBUQ deverá constituir-se em uma mistura uniforme de agregados e cimento asfáltico do tipo CAP-50/70, no teor de 5,6% de CAP-50/70.

A mistura de agregados para o concreto asfáltico (CBUQ) a ser utilizado deverá estar enquadrada na faixa “A” das especificações gerais do DAER/RS, conforme quadro abaixo:

PENEIRA		% PASSANDO EM PESO
POL.	MM	
½	12,7	100
3/8	9,52	80-100
Nº 4	4,76	55-75
Nº 8	2,38	35-50
Nº 30	0,59	18-29
Nº 50	0,257	13-23
Nº 100	0,249	8-16
Nº 200	0,074	4-10

- c) Execução:

O Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.) será produzido na usina de asfalto à quente, atendendo aos requisitos especificados. Ao sair do misturador, a massa deve ser descarregada diretamente nos caminhões basculantes e transportada para o local de aplicação. Os caminhões utilizados no transporte deverão possuir lona para proteger e manter a temperatura da mistura asfáltica a ser aplicada na obra. A descarga da mistura será efetuada na caçamba de uma vibro-acabadora de asfalto, a qual irá proceder o espalhamento na pista que deverá ter como objetivo a pré-conformação da seção de projeto .



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI **Estado do Rio Grande do Sul**

Em conjunto com a vibro-acabadora, deverá atuar o rolo pneumático auto-propulsionado de pressão variável, cujos pneumáticos deverão ter suas respectivas pressões internas aumentadas gradativamente, com o suceder das passadas. Como unidade de acabamento, será utilizado um rolo metálico, tipo tandem.

d) Quantidade Previstas de C.B.U.Q

$$180,00 \text{ m}^2 \times 0,03 = 5,40 \text{ m}^3$$

$$5,40 \text{ m}^3 \times 2,4 \text{ ton/m}^3 \text{ (massa unitária solta do C.B.U.Q)} = 12,96 \text{ toneladas.}$$

Obs: Por falta de parâmetros mais precisos para quantificar o volume de material a ser utilizado no serviço de regularização da pista, adotou-se o critério da área a ser pavimentada com espessura mínima de 3,00 centímetros, como no caso do reperfilamento.

e) Esta etapa de serviço é de responsabilidade da CONTRATADA

3.6- Plano de Execução da Obra:

a) Mobilização:

A mobilização da firma Construtora compreende a instalação inicial e a colocação, no canteiro da obra, dos meios necessários ao início da execução dos serviços. Todo o serviço de sinalização necessário à segurança das obras e dos pedestres e veículos é imprescindível e de responsabilidade da CONTRATADA.

Deve ser dada prioridade, no canteiro, a colocação de caminhão pipa, caminhão espargidor, vibro-acabadora, rolo de pneus e rolo tipo tandem.

b) Seqüência da Execução:

Os trabalhos devem ser atacados na seguinte seqüência:

- Correção das deformações existentes;
- Limpeza geral do pavimento existente;
- Pintura de ligação sobre o pavimento;
- Reperfilagem com CBUQ;
- Execução da capa asfáltica;
- Pintura de demarcação;
- Limpeza do canteiro de trabalho;
- Desmobilização do canteiro de trabalho.

7. Sinalização Horizontal:

Toda a sinalização horizontal deverá ser executada com tinta a base de resina metilmacrilato, microesfera, semi-refletiva, na cor amarela, com espessura de 12 cm e comprimento de 3,00 m, de forma pontilhada. Os espaços entre cada pintura deverá ser igualmente de 3,00 m.

8. Serviços Finais:

A CONTRATADA ficará responsável por toda a parte de hospedagem e alimentação dos servidores empregados nesta obra, bem como todos os encargos sociais decorrente da mesma.

Caso ocorra dúvidas no decorrer dos serviços, as mesmas deverão ser solucionadas com o setor de engenharia da CONTRATANTE.

Cacequi (RS), 05 de maio de 2016.

Cléo Ricardo da Silva Pinto
Engenheiro Civil – CREA/RS 74550-D



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI
Estado do Rio Grande do Sul

ANEXO II – TOMADA DE PREÇOS Nº 10/2016

ORÇAMENTOS ANALÍTICOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI
Estado do Rio Grande do Sul

ANEXO III – TOMADA DE PREÇOS Nº 10/2016

CRONOGRAMAS FÍSICO-FINANCEIROS

Cronograma Físico - Financeiro

Obra: Revestimento de rua com CBUQ - Concreto betuminoso usinado à quente

Local: Rua 14 de Julho - Trecho entre a Rua Duque de Caxias e a Rua 13 de Maio

Item	Descrição	Valor (R\$)	Meses	
			Mês 01 - 30 dias	Mês 02 - 60 dias

1	INSTALAÇÃO DA OBRA E LIMPEZA	R\$ 1.641,02	R\$ 1.641,02	R\$ -
		0,92%	100,00%	0,00%
2	TUBULAÇÃO DE ESGOTO PLUVIAL	R\$ 19.470,00	R\$ 19.470,00	R\$ -
		10,89%	100,00%	0,00%
3	MEIO FIO	R\$ 12.529,68	R\$ 12.529,68	R\$ -
		7,01%	100,00%	0,00%
4	SUB-BASE	R\$ 51.870,00	R\$ 51.870,00	R\$ -
		29,01%	100,00%	0,00%
5	BASE	R\$ 31.200,00	R\$ 31.200,00	R\$ -
		17,45%	100,00%	0,00%
6	PINTURA	R\$ 3.509,91	R\$ -	R\$ 3.509,91
		1,96%	0,00%	100,00%
7	REPERFILAMENTO	R\$ 32.230,96	R\$ -	R\$ 32.230,96
		18,02%	0,00%	100,00%
8	PISTA DE ROLAMENTO	R\$ 24.533,84	R\$ -	R\$ 24.533,84
		13,72%	0,00%	100,00%
9	SINALIZAÇÃO HORIZONTAL	R\$ 1.839,11	R\$ -	R\$ 1.839,11
		1,03%	0,00%	100,00%
	Total dos Serviços	R\$ 178.824,52	R\$ 116.710,70	R\$ 62.113,82
		100,00%	65,27%	34,73%
	Serviços Acumulados		R\$ 116.710,70	R\$ 178.824,52
			65,27%	100,00%

Cronograma Físico - Financeiro

Obra: Revestimento de rua com CBUQ - Concreto betuminoso usinado à quente

Local: Rua Senador Salgado filho, entre as Ruas Assis Brasil e João Antônio da Silveira

Item	Descrição	Valor (R\$)	Meses	
			Mês 01 - 30 dias	Mês 02 - 60 dias



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI
Estado do Rio Grande do Sul

1	INSTALAÇÃO DA OBRA E LIMPEZA	R\$ 3.804,83	R\$ 3.804,83	R\$ -
		2,30%	100,00%	0,00%
2	BASE	R\$ 1.950,00	R\$ 1.950,00	R\$ -
		1,18%	100,00%	0,00%
3	PINTURA	R\$ 9.120,15	R\$ 9.120,15	R\$ -
		5,52%	100,00%	
4	REPERFILAMENTO	R\$ 88.116,82	R\$ 88.116,82	R\$ -
		53,31%	100,00%	
5	PISTA DE ROLAMENTO	R\$ 59.883,34	R\$ -	R\$ 59.883,34
		36,23%	0,00%	100,00%
6	SINALIZAÇÃO HORIZONTAL	R\$ 2.426,62	R\$ -	R\$ 2.426,62
		1,47%	0,00%	100,00%
	Total dos Serviços	R\$ 165.301,76	R\$ 102.991,80	R\$ 62.309,96
		100,00%	62,31%	37,69%
	Serviços Acumulados		R\$ 102.991,80	R\$ 165.301,76
			62,31%	100,00%

Cronograma Físico - Financeiro

Obra: Revestimento de rua com CBUQ - Concreto betuminoso usinado à quente

Local: Rua Roberto Krobs, trecho entre a Rua Padre Vitorino e a Rua Dr. Bozano

Item	Descrição	Valor (R\$)	Meses	
			Mês 01 - 30 dias	Mês 02 - 60 dias

1	INSTALAÇÃO DA OBRA E LIMPEZA	R\$ 1.791,50	R\$ 1.791,50	R\$ -
		1,74%	100,00%	0,00%
2	BASE	R\$ 26.676,00	R\$ 26.676,00	R\$ -
		25,94%	100,00%	0,00%
3	PINTURA	R\$ 2.223,00	R\$ 2.223,00	R\$ -
		2,16%	100,00%	0,00%
4	PISTA DE ROLAMENTO	R\$ 72.148,32	R\$ 72.148,32	R\$ -
		70,16%	100,00%	0,00%
	Total dos Serviços	R\$ 102.838,82	R\$ 102.838,82	R\$ -
		100,00%	100,00%	0,00%
	Serviços Acumulados		R\$ 102.838,82	R\$ 102.838,82
			100,00%	100,00%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI
Estado do Rio Grande do Sul

Cronograma Físico - Financeiro

Obra: Revestimento de rua com CBUQ - Concreto betuminoso usinado à quente

Local: Rua Padre Vitorino, entre a Rua Gil Prates e a Linha Férrea

Item	Descrição	Valor (R\$)	Meses	
			Mês 01 - 30 dias	Mês 02 - 60 dias
1	INSTALAÇÃO DA OBRA E LIMPEZA	R\$ 537,20	R\$ 537,20	R\$ -
		5,12%	100,00%	0,00%
2	BASE	R\$ 390,00	R\$ 390,00	R\$ -
		3,71%	100,00%	0,00%
3	PINTURA	R\$ 546,00	R\$ 546,00	R\$ -
		5,20%	100,00%	
4	REPERFILAMENTO	R\$ 5.063,04	R\$ 5.063,04	R\$ -
		48,21%	100,00%	
5	PISTA DE ROLAMENTO	R\$ 3.797,28	R\$ -	R\$ 3.797,28
		36,16%	0,00%	100,00%
6	SINALIZAÇÃO HORIZONTAL	R\$ 167,70	R\$ -	R\$ 167,70
		1,60%	0,00%	100,00%
	Total dos Serviços	R\$ 10.501,22	R\$ 6.536,24	R\$ 3.964,98
		100,00%	62,24%	37,76%
	Serviços Acumulados		R\$ 6.536,24	R\$ 10.501,22
			62,24%	100,00%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI
Estado do Rio Grande do Sul

ANEXO IV – TOMADA DE PREÇOS Nº 10/2016

PROJETOS DE ENGENHARIA

(PAGAR TAXA R\$ 30,00 PARA ENCAMINHAR O PROJETO)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI
Estado do Rio Grande do Sul

ANEXO V – TOMADA DE PREÇOS Nº 10/2016

D E C L A R A Ç Ã O

(razão social da empresa)

inscrito no CNPJ nº _____, por intermédio de seu representante legal o(a) Sr.(a) _____, portador da Carteira de Identidade nº _____, CPF nº _____, DECLARA que, inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no presente Processo Licitatório, bem como ter ciência da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores.

_____, de _____ de 2016.

Assinatura e carimbo
(representante legal)

Observação: emitir em papel que identifique a entidade expedidora.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI
Estado do Rio Grande do Sul

ANEXO VI –TOMADA DE PREÇOS Nº 10/2016

D E C L A R A Ç Ã O

(razão social da empresa) _____,

inscrito no CNPJ nº _____, por intermédio de seu representante legal o(a) Sr.(a) _____, portador da Carteira de Identidade nº _____, CPF nº _____, DECLARA que, para fins do disposto no inciso V do art. 27 da Lei nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, não emprega menores de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e não emprega menor de dezesseis anos.

Ressalva: emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz. ()

_____, de _____ de 2016.

Assinatura e carimbo
(representante legal)

(Observação:)

Observações: Em caso afirmativo, assinalar a ressalva acima;
Emitir em papel que identifique a **licitante**;
Declaração a ser emitida pela **licitante**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI
Estado do Rio Grande do Sul

ANEXO VII – TOMADA DE PREÇOS Nº 10/2016

TERMO DE DESISTÊNCIA (FACULTATIVO)

A Empresa _____,
(razão social da empresa)

CNPJ nº _____, por intermédio de seu Representante legal, Sr (a) _____, no presente ato e na melhor forma de direito, vem DESISTIR de qualquer recurso cabível relativo a fase de habilitação, de acordo com o Art. 43, inc. III da Lei nº 8.666/93.

_____, ____, de _____ de 2016.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

ANEXO VIII

EDITAL DE TOMADA DE PREÇO 10/2016.

MINUTA DE CONTRATO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Contrato celebrado entre o MUNICIPIO DE CACEQUI/RS, representado neste ato pelo seu Prefeito Municipal, Senhor FLÁVIO GILBERTO DORNELLES MACHADO, doravante denominado CONTRATANTE, e Empresa__(qualificação), estabelecida na rua __, na cidade de __/RS, inscrita no CNPJ/MF sob o nº __, registrada no CREA sob o nº __, responsável técnico __, engenheiro civil registrado no CREA sob o nº __, representada neste ato por __(qualificação), inscrito no CPF/MF sob o nº __, portador da Carteira de Identidade nº __, expedida pela SSP/RS em __, residente e domiciliada(o) em __/RS, na rua __, doravante denominada de CONTRATADA, para a execução do objeto descrito na Cláusula Primeira- DO OBJETO.

O presente contrato tem seu respectivo fundamento e finalidade na consecução do objeto contratado, descrito abaixo, constante do Processo n.º 30.46.2016, Tomada de Preço n.º 10/2016, regendo-se pela Lei Federal n.º 8.666, de 21 de junho de 1993 e legislação pertinente, assim como pelos termos da proposta e pelas cláusulas a seguir expressas, definidoras dos direitos, obrigações e responsabilidades das partes.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente contrato tem por objeto contratação de empresa para execução de..

CLÁUSULA SEGUNDA – DA EXECUÇÃO

A execução do presente contrato far-se-á sob a forma de execução indireta, regime de empreitada por preço global (art. 10, II, "a" Lei Federal n.º 8.666, de 21 de junho de 1993).

CLÁUSULA TERCEIRA – DO PREÇO

O preço para o presente ajuste é de R\$... (...), constante da proposta vencedora da licitação, aceito pela CONTRATADA, entendido este como preço justo e suficiente para a total execução do presente objeto, conforme cronograma físico-financeiro.

CLÁUSULA QUARTA – DO RECURSO FINANCEIRO

As despesas decorrentes do presente contrato correrão à conta da seguinte: **Dotação Orçamentária - 449051000000 -**

CLÁUSULA QUINTA – DO PAGAMENTO

O pagamento será efetuado em conformidade com o cronograma físico financeiro, ou seja, em 02 (duas) parcelas, após a conclusão da etapa e emissão do atestado de recebimento da obra, mediante fatura/nota fiscal acompanhada da planilha de medição, aprovada pelo servidor responsável.

O documento fiscal deverá ser do estabelecimento que apresentou a proposta vencedora.

A protocolização somente poderá se dar após a conclusão e liberação da etapa da obra, conforme cronograma físico-financeiro, visada por parte do órgão fiscalizador competente – Secretaria de Planejamento.

Para o efetivo pagamento as faturas deverão se fazer acompanhar da guia de recolhimento das contribuições para o FGTS e o INSS relativa aos empregados utilizados na prestação do serviço;

Serão processadas as retenções previdenciárias nos termos da lei que regula a matéria.

CLÁUSULA SEXTA - DOS PRAZOS

- a) Esgotados todos os prazos recursais, a Administração, no prazo de 05(cinco) dias úteis, convocará o vencedor para assinar este contrato, sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no artigo 81 da Lei 8.666/93.
- b) O prazo de que trata o item anterior poderá ser prorrogado, uma vez, pelo mesmo período, desde que seja feito de forma motivada e durante o transcurso do prazo constante do item anterior.
- c) Se, dentro do prazo, o convocado não assinar este contrato, a Administração convocará os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, em igual prazo e nas mesmas condições propostas pelo primeiro classificado, inclusive quanto aos preços atualizados pelo critério previsto neste edital, ou então revogará a licitação, sem prejuízo da aplicação da pena de multa, no valor correspondente a 10%(dez por cento) do valor do contrato e mais a suspensão temporária da participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração por prazo de 02(dois) anos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI **Estado do Rio Grande do Sul**

- d) No prazo de dois dias, a contar da assinatura deste contrato, a Contratada deverá providenciar na matrícula da obra junto ao INSS, arcando com todos os custos decorrentes;
- e) A Contratada deverá responsabilizar-se pelas despesas de energia elétrica e água para a execução da obra, objeto deste contrato.
- f) O prazo para a execução da obra é de 60 (sessenta) dias, a contar da emissão da ordem de serviço, descontados tão somente os dias de chuva e os impraticáveis, registrados no diário da obra.
- g) As obras deverão ter início no prazo de até 05 (cinco) dias a contar do recebimento da Ordem de Início de Serviço, e serão executadas de acordo com o edital, a proposta vencedora da licitação e as cláusulas deste instrumento.
- h) O prazo de vigência do contrato será da assinatura até

CLÁUSULA SÉTIMA – DA GARANTIA DA OBRA

O objeto do presente contrato tem garantia de 05 (cinco) anos consoante dispõe o art. 1.245 do Código Civil Brasileiro, quanto a vícios ocultos ou defeitos da coisa, ficando o licitante vencedor responsável por todos os encargos decorrentes disso.

CLÁUSULA OITAVA – DO RECEBIMENTO DO OBJETO

O objeto do presente contrato se estiver de acordo com as especificações do edital, da proposta e deste instrumento será recebido:

- a) provisoriamente, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes em 05 (cinco) dias úteis;
- b) definitivamente, pelo engenheiro do Município, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de observação ou vistoria de 30 (trinta) dias, que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais.

CLÁUSULA NONA – DOS DIREITOS E DAS OBRIGAÇÕES

1 – Dos Direitos

Constitui direitos do CONTRATANTE receber o objeto deste contrato nas condições avençadas e da CONTRATADA perceber o valor ajustado na forma e no prazo convencionado.

2 – Das Obrigações

Constitui obrigações do CONTRATANTE:

- a) efetuar o pagamento ajustado; e
- b) dar à CONTRATADA as condições necessárias à regular execução do contrato;
- c) fornecer motoniveladora com operador e combustível para ser empregada na execução do objeto desta licitação, desde que a requisição de tal equipamento pela CONTRATADA, seja feita com dois dias de antecedência e alistar o tempo de uso em cada requisição.

Constitui obrigações da CONTRATADA:

- a) Executar a obra atendendo taxativamente, aos Projetos, Memoriais Descritivos, Especificações, Planilhas de Orçamento, e Cronograma Físico-Financeiro, observando em toda a respectiva extensão, as disponibilidades legais aplicáveis à espécie, as normas da ABNT, e as diretrizes e preceitos emergentes do CREA;
- b) Atender os encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais decorrentes da execução do presente contrato;
- c) Providenciará a sinalização do trânsito no local das obras, fornecendo, distribuindo e mantendo todo o material necessário para tanto;
- d) Destinar local apropriado, nas proximidades da obra, para a guarda dos projetos, diário da obra e demais documentos pertinentes, de igual sorte que no local da mesma, manterá responsável técnico que possa realizar as devidas anotações no diário de obra e prestar todos os esclarecimentos que sobre ela forem solicitados;
- e) Respeitar as propriedades circunvizinhas ao empreendimento, de tal sorte que não sofram qualquer dano em razão do mesmo;
- f) Obedecer às normas de segurança e higiene no trabalho e o fornecimento de todo o equipamento de proteção individual – EPI, necessário ao pessoal utilizado na prestação dos serviços;
- g) Empreender vigilância ininterrupta no canteiro de obras, sendo de sua responsabilidade, independentemente de culpa, toda e qualquer perda de materiais, equipamentos, etc, resultante de roubo, furto, atos de vandalismo, ou qualquer outro fato de natureza semelhante, que venha a ocorrer no canteiro de obras;
- h) Fornecer e colocará placa(s) no canteiro de obras, de conformidade com o exigido pelos órgãos de fiscalização e licenciamento;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI **Estado do Rio Grande do Sul**

- i) Substituir, sempre que exigido pelo engenheiro fiscal, o profissional cuja atuação, permanência ou comportamento for prejudicial, inconveniente ou insatisfatório para a execução dos serviços;
- j) Remover o entulho e os materiais não utilizados na execução dos serviços, durante toda a execução da obra, mantendo limpas as instalações e o canteiro de obras;
- k) Realizar teste de todos os equipamentos e instalações, de sorte que se mantenham em perfeito estado de funcionamento;
- l) Manter, na direção da obra, o(s) profissional(is) habilitado(s) como responsável (is) técnico(s) que firmaram a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART pela mesma, na forma de legislação vigente.
- m) Responsabilizar-se pelas despesas de energia elétrica e água para a execução da obra, objeto do contrato.
- n) Requisitar o equipamento – motoniveladora, com dois dias de antecedência e alistar o tempo de uso em cada requisição.

2.1 Antes do início da obra, a Contratada deverá providenciar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) da mesma junto ao CREA.

2.2 Todos os materiais a serem empregados na obra, deverão ser previamente aprovados pelo serviço de fiscalização do Município.

2.3 Qualquer alteração do projeto original deverá ser objeto de prévia aprovação formal por parte do Município, sob pena de correr a despesa decorrente da execução do projeto alterado, por conta e risco da Contratada.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA RESCISÃO

O presente contrato poderá ser rescindido *por ato unilateral* do CONTRATANTE, independentemente de notificação judicial ou extrajudicial, sem que caiba à CONTRATADA outro direito, especialmente o de indenização, além daqueles referentes ao pagamento dos serviços já prestados, na ocorrência de qualquer das hipóteses dos incisos I a XII e XVII do art. 78 da Lei n.º 8.666/93, notadamente quando se verificar algum dos motivos abaixo relacionados:

- a) não cumprimento de quaisquer cláusulas ou condições deste contrato;
- b) quando for evidenciada a incapacidade técnica da CONTRATADA;
- c) se a CONTRATADA cair em insolvência, vier a falir, dissolver a sociedade ou pedir concordata;
- d) se a CONTRATADA transferir o contrato a terceiros, sem expressa autorização do CONTRATANTE;
- e) se a CONTRATADA deixar de iniciar o serviço no prazo que lhe for determinado ou interrompê-lo sem justo motivo devidamente comprovado, por mais de 10 (dez) dias consecutivos.

O presente contrato poderá, ainda, ser rescindido *por acordo* entre as partes, sem prejuízo das penalidades, se incidentes, mediante prévia e expressa comunicação, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, desde que haja conveniência para o CONTRATANTE, a qual deverá ser expressamente indicada e justificada.

Em qualquer caso, a rescisão com suas condições deverá ser consignada em *termo próprio*, devendo ser precedida de autorização expressa do CONTRATANTE.

Rescindido este instrumento, pelos motivos mencionados nesta cláusula, e sem prejuízo das demais condições, deverá a CONTRATADA, independente de notificação, interpelação judicial ou extrajudicial, desocupar o local das obras e devolvê-lo no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da expedição do ato rescisório, sob pena de incidir em multa de 0,1% (zero vírgula um por cento) sobre o total contratado, por dia que exceder o prazo fixado e, se for o caso, compensados com os valores apurados no parágrafo seguinte.

Na eventualidade da rescisão, os serviços não faturados, mas já executados e que forem reputados aceitáveis, terão o seu valor calculado por medição da obra e em função do preço global da empreitada.

CLÁUSULA DÉCIMA-PRIMEIRA – DAS PENALIDADES E DAS MULTAS

A CONTRATADA se sujeita às seguintes penalidades:

- a) advertência, por escrito, sempre que ocorrerem pequenas irregularidades, para as quais haja concorrido;
- b) multas:
 - de 5% (cinco por cento) pelo descumprimento de cláusula contratual ou norma de legislação pertinente;
 - de 8% (oito por cento) nos casos de inexecução parcial do contrato, cumulada com a pena de suspensão do direito de licitar e o impedimento de contratar com a Administração pelo prazo de 01 (um) ano.
 - de 10% (dez por cento) no caso de inexecução total do contrato, cumulada com a pena de suspensão do direito de licitar e o impedimento de contratar com a Administração pelo prazo de 02 (dois) anos.

Observação: As multas serão calculadas sobre o montante não adimplido do contrato.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI
Estado do Rio Grande do Sul**

CLÁUSULA DÉCIMA-SEGUNDA – DA FISCALIZAÇÃO

O CONTRATANTE credenciará pessoa capacitada para, como seu representante, fiscalizar o andamento da empreitada, com poderes para aceitar ou rejeitar qualquer obra ou serviço, tanto em fase de execução como de conclusão.

A comunicação entre o CONTRATANTE e a CONTRATADA poderá ser através de preposto, inclusive o recebimento e a quitação das parcelas pagas.

Ao preposto da CONTRATADA caberá, inclusive, fiscalizar a execução do contrato.

Os empregados da CONTRATADA somente obedecerão a ordens e orientações emanadas pela mesma.

A Secretaria Municipal de Planejamento e Secretaria de Trânsito e Transportes caberá a fiscalização da obra.

CLÁUSULA DÉCIMA-TERCEIRA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Fica eleito o Foro da Comarca de Cacequi para dirimir quaisquer dúvidas ou questões oriundas do presente contrato.

Cacequi, de de 2016.

FLÁVIO GILBERTO DORNELES MACHADO CONTRATANTE

CONTRATADA

TESTEMUNHAS: 1. _____
Nome/CPF n.º

2. _____
Nome/CPF n.º